



I CSE* FORÇA LIVRE PREPARATÓRIO PARA A COPA EXPO 2013

Categoria Escola e Provas Abertas.

Local: FORÇA LIVRE HIPISMO

Organização: FORÇA LIVRE HIPISMO

Outdoor: x

Data: 06 de abril 2013

Federação: FPrH

CONDIÇÕES GERAIS

Esse evento é regido de acordo com:

- Estatutos da CBH;
- Regulamento Ranking FPRH
- Regulamento Geral da CBH, ultima edição;
- Regulamento Veterinário da CBH ultima edição;
- Diretrizes técnicas da CBH;
- Caderno de Encargos 2012;
- Todas as modificações posteriores dos regulamentos citados, publicados pela CBH.





I. INFORMAÇÕES GERAIS

1. DENOMINAÇÃO DO EVENTO:

I CSE* FORÇA LIVRE

Data: 06 de Abril de 2013

Local: Força Livre Hipismo – Londrina – PR

Endereço: Rua José Garcia Domingues 143 – Bairro Três Marcos

Telefone: (43) 3341-8484

2. ORGANIZADOR

Força Livre Hipismo

Rua José Garcia Domingues 143 – Bairro Três Marcos

Tel.: (43) 3341.84.84 / Fax.: (43) 3343.07.04

86.046-560 – Londrina – Pr.

flhipismo@hotmail.com / paulinhaalho@hotmail.com

3. COMITÊ ORGANIZADOR

Presidente do evento: Maria de Fátima Marchezoni

Diretora do evento: Paula Marchezoni Alho da Silva

Secretaria do evento: Fabiana Chagas

II. OFICIAIS

1. JÚRI DE CAMPO:

Presidente: Dóris Christino Alho da Silva

Membros: a cargo do comitê organizador

2. DESENHADOR DE PERCURSO

Vailton Jaci Cordeiro (croqui)

baicahipismo@terra.com.br

3. COMISSÃO VETERINARIA

Nome: Dr. José Henrique Cavicchioli

E-mail: zequinha@sercomtel.com.br

III. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1. PISTA DE COMPETIÇÃO

Dimensões: 63m x 45m (sem rio) - Areia

2. PISTA DE AQUECIMENTO

Dimensões: 65m X 35m - Areia





3. COCHEIRAS

Dimensões: 4,0m x 4,0m*

***Disposição de cocheiras extremamente reduzidas. Cavalos que necessitarão de cocheira, favor entrar em contato antecipadamente.**

TAXA / PERNOITE R\$ 50,00



IV. INSCRIÇÕES E ESTABULAGENS

Inscrições definitivas: 04/04/2013

Reserva de cocheiras: 03/04/2013

Somente serão aceitas inscrições de cavaleiros e cavalos que estejam com o seus registros em dia na FPrH

CATEGORIAS	Até 04/04	Após 04/04
Categoria Escolas – X ao trote, 0,40m, 0,70m, PROVAS 07, 08 e 09	R\$ 60,00	R\$ 75,00
Categoria Escolas – 0,80m, 0,90m e 0,90m Aberta. PROVAS 05 e 06	R\$ 75,00	R\$ 90,00
Provas Abertas 1,00m – PROVA 01	R\$ 75,00	R\$ 90,00
Provas Abertas 1,10m – PROVA 02	R\$ 75,00	R\$ 90,00
Provas Abertas 1,20m – PROVA 03	R\$ 75,00	R\$ 90,00
Provas Abertas 1,30m – PROVA 04	R\$ 75,00	R\$ 90,00
Recursos ou forfaits sem aviso	R\$ 500,00	

- As Taxas do Concurso Estadual deverão ser feitas através de depósito em conta corrente em nome de **Banco Bradesco AG:1403 C/C:8001-2 Força livre Comercio de produtos hípicas. CNPJ:80609050/0001-00**, até o dia **04/04/2013**. Após feito o depósito enviar a ficha de inscrição e comprovante de depósito para flhipismo@hotmail.com ou fax (43) 3343.07.04
- As inscrições somente serão consideradas efetivadas após o recebimento do aviso bancário confirmando o depósito, bem como a ficha de inscrição.
No dia do concurso, levar o comprovante de depósito para dirimir dúvidas.
- Inscrições não efetuadas até a data do concurso, deverá ser paga na secretaria do concurso **antes** do início da prova da qual corresponde a inscrição. O não pagamento implicará na não participação do conjunto na prova.
- Será possível ocupar cocheiras excepcionalmente animais ganhões ou que necessitem ficar em cocheiras por motivos alheios desde que a reserva seja efetuada até a data limite de **03/04/2013** e **sujeita** a disponibilidade da mesma. Uma vez que não será alugada cocheiras pré-montadas, a disponibilidade de cocheiras é extremamente restrita e a entidade se reserva no direito de não fornecer cocheiras caso não haja disponível.
- Todos os Recursos para que sejam válidos, devem ser apresentados por escrito e acompanhados de depósito no valor de R\$ 500,00 (Quinhentos Reais).
- Os **Forfaits** deverão ser encaminhados à secretaria do concurso ou ao Júri de Campo até o início do reconhecimento do percurso. Forfaits apresentados após o início da prova serão considerados Forfaits Sem Aviso.
- Taxas de inscrição pagas e não utilizadas (não comparecimento ao evento) **não serão devolvidas**. Apenas em caso de Forfaits Veterinários.
- Nas provas regidas pelo Artigo 238.6.2.3, a Extensão do Percurso, Faixa de Tempo e Tempo Ideal serão divulgados somente ao término das mesmas.





V. VANTAGENS

1. TRATADORES

Alimentação por conta própria. Os tratadores e motoristas deverão estar devidamente uniformizados e/ou identificados.

2. CHEGADA

Os cavalos concorrentes serão recebidos no dia 06/04/2013 a partir das 07:00h. E só poderão transitar e trabalhar dentro da área permitida.

3. SAIDA

Somente com apresentação do comprovante de quitação de débitos de inscrição na secretaria do evento, devendo deixar o concurso até 2 horas após o término do mesmo.

VI. DIVERSOS

1. PARTICIPAÇÃO

- Poderão participar amazonas e cavaleiros filiados à Federação Paranaense de Hipismo.
- Nas categorias Escolas, cada concorrente poderá participar com até 02 (dois) animais nas Provas Abertas, entretanto cada animal poderá ter até 03 (três) participações, sendo apenas 02 (duas) participações na mesma altura. O concorrente que participar com 02 (dois) animais terá computado APENAS o seu melhor resultado. A pontuação será para o cavaleiro / amazonas com seu melhor resultado.
- Para participações que não sejam da categoria escolas, cada cavalo poderá participar de até 02 (duas) provas.
- As provas serão de caráter agrupado e aberta.

2. PREMIAÇÃO

• DE PISTA

- Medalhas para os 06 (seis) primeiros classificados na prova (agrupado).

3. MÉDICO/ ASSISTÊNCIA MÉDICA

A cargo da comissão organizadora.

4. FERRADOR

Flávio Ari Vicente - Telefone (43) 99127076

VII. ASPECTOS VETERINÁRIOS

• CONDIÇÕES SANITÁRIAS EXIGIDAS

- Será exigida apresentação do Exame **ANEMIA INFECCIOSA EQUINA**, com resultado negativo dentro do seu prazo de validade. O prazo de validade não deverá expirar durante o Evento.





VIII. PROGRAMAÇÃO TÉCNICA

SÁBADO DIA 06/04/2013

PROVA Nº. 01 – 09:00 HORAS – 1,00M

1,00m A (CN, JCB, MM) NORMAL, COM FAIXA DE TEMPO E TEMPO IDEAL, 1,00 x 1,20m, TABELA A, Art. 238.6.2.3. Regulamento CBH. Velocidade 350 M/M

1,00m B (AB, MB, AMB) CRONÔMETRO, 1,00 x 1,20m, TABELA A, Art. 238.2.1 Regulamento CBH. Velocidade 350 M/M.

PROVA Nº 02 – A Seguir - 1,10M – Prova Aberta

CRONÔMETRO, 1,10 x 1,40m, TABELA A, Art. 238.2.1 Regulamento CBH.

Velocidade 350 M/M.

O reconhecimento das provas 01, 02 será feito em conjunto.

PROVA Nº. 03 – A Seguir - 1,20M – Prova Aberta

CRONÔMETRO COM 1 DESEMPATE, 1,20 x 1,50m, TABELA A, Art. 238.2.2.

Regulamento CBH. Velocidade 350 M/M.

PROVA Nº. 04 – A Seguir - 1,30M – Prova Aberta

CRONÔMETRO COM 1 DESEMPATE, 1,30 x 1,60m, TABELA A, Art. 238.2.2.

Regulamento CBH. Velocidade 350 M/M.

O reconhecimento das provas 03 e 04 será feito em conjunto.

PROVA Nº. 05 – 12:00 HORAS – 0,90M – Prova Aberta

Categoria Escola e Aberta. FAIXA DE TEMPO COM TEMPO IDEAL, TABELA A, Art. 238.6.2 § 3. Regulamento CBH. Velocidade 350 M/M.

PROVA Nº. 06 – A Seguir – 0,80M – Prova Aberta

FAIXA DE TEMPO COM TEMPO IDEAL, TABELA A, Art. 238.6.2 § 3. Regulamento CBH. Velocidade 350 M/M.

PROVA Nº. 07 – A Seguir – 0,70M – Prova Aberta

FAIXA DE TEMPO COM TEMPO IDEAL, TABELA A, Art. 238.6.2 § 3. Regulamento CBH. Velocidade 350 M/M.

PROVA Nº. 08 – A Seguir – 0,40M – Prova Aberta

FAIXA DE TEMPO COM TEMPO IDEAL, TABELA A, Art. 238.6.2 § 3. Regulamento CBH. Velocidade 325 M/M.

O reconhecimento das provas 05, 06, 07 e 08 será feito em conjunto.

PROVA Nº. 09 - A seguir – SÉRIE X ao trote

Tempo tomado antes da prova com o cavalo designado pela organização do concurso. Obstáculos: X Pista de grama.

O reconhecimento de pista para as séries escola X será feito antes da prova.

Fernando Augusto Sperb
Presidente FPRH

Maria de Fátima Marchezoni
Força Livre





ANEXO II SEGURANÇA DO CAVALO



Durante os jogos Eqüestres Mundiais de 1990 em Estocolmo, na Suécia, a FEI discutiu a publicação do CÓDIGO DE CONDUTA para todas as pessoas envolvidas na segurança das competições a cavalo. Conseqüentemente, em Novembro de 1990, o Comitê de Revisão Ética da FEI fez o 1º esboço. O Comitê de saúde e a segurança do CAVALO que participa sob as Regras de Regulamentações da FEI e também garantir uma boa imagem do esporte Eqüestre. Entre os membros do Comitê, fazem parte 03 (três) competidores ativos das 03 (três) modalidades Olímpicas. Em sua reunião de Fevereiro de 1991, o Comitê Veterinário da FEI adotou o CÓDIGO DE CONDUTA, como esboçado pelo Comitê de Revisão Ética e em março do mesmo ano, o Bureau da FEI e a Assembléia Geral de Tokyo, oficializaram o CÓDIGO DE CONDUTA.

Este, posteriormente, foi atualizado pelo Comitê de Revisão Ética e aprovado pelo Bureau. Para que se obtenha uma ampla divulgação, o CÓDIGO DE CONDUTA tem que ser incluído nos calendários e nos Ante-programas de todos os Concursos.

CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI

1. Em todos os esportes equestres o CAVALO tem que ser considerado a figura mais importante.
2. O bem estar do CAVALO tem que estar acima da necessidade dos Organizadores, Patrocinadores e Oficiais.
3. Todo manejo e tratamento veterinário tem que assegurar a saúde e o bem-estar do CAVALO.
4. Os mais altos padrões de nutrição, alimentação, saúde, higiene e segurança tem que ser incentivados e mantidos em qualquer situação.
5. Durante o transporte, adequadas provisões têm de ser providenciadas para assegurar a ventilação, alimentação (bebida e comida) e manter as condições de saúde do organismo do CAVALO.
6. Tem de se dar ênfase na crescente educação de treinamento, nas práticas equestres e na promoção de pesquisas científicas da saúde equina.
7. No interesse do CAVALO, a aptidão e competência do cavaleiro tem que ser considerada como essencial.
8. Todos os métodos de treinamento e equitação consideram o CAVALO como um "ser vivo" e não pode incluir qualquer técnica considerada como abusiva pela FEI.
9. As Confederações Nacionais tem que estabelecer controles adequados para que todas as pessoas de sua jurisdição respeitem a segurança do CAVALO.
10. As regras, regulamentações nacionais e internacionais do esporte equestre a respeito da saúde e segurança do CAVALO tem que ser aderidas não só nos concursos nacionais e internacionais, mas também nos treinamentos. As regras e regulamentações das competições tem que ser revisadas constantemente para garantir sempre a segurança.

